

Profissionais de saúde devem estar preparados para atender na saúde mental

Beatriz Gomes

Após a pandemia, o tratamento voltado para a saúde mental se tornou extremamente necessário em todo o planeta e, por conta da alta demanda, psicólogos e psiquiatras da rede pública da saúde acabaram sobrecarregados. Uma alternativa para melhorar o atendimento e otimizar o tempo de espera, segundo a médica psiquiatria e coordenadora da Saúde Mental de São Caetano, Flavia Ismael, é o treinamento e preparação de profissionais da atenção primária em saúde para abordar e encaminhar de maneira correta pacientes com quadros de saúde mental ao tratamento adequado.

Em entrevista ao RDtv, Flavia afirma que São Caetano investiu na capacitação de funcionários da atenção básica para que os mesmos possam identificar pacientes com ansiedade e depressão que chegam nas unidades básicas de saúde e iniciar o tratamento correto. “São Caetano vem investindo bastante em saúde mental com a criação de equipamentos como Caps (Centros de Atenção Psicossocial) especializados como o Caps Álcool e Drogas, equipes ambulatoriais de saúde mental infantil, pronto socorro psiquiátrico, psicólogos na rede básica de saúde e nas escolas, mas o treinamento dos profissionais de atenção básica tem sido fundamental para potencializar o tratamento de saúde mental”, destaca.

A psiquiatra diz, ainda, que na maioria dos cursos de saúde (que também incluem medicina e enfermagem), a saúde mental não é abordada de forma aprofundada, o que justifica a razão pela qual doenças mentais são excluídas da lista de prioridade destes profissionais.

“Os profissionais chegam ao mercado pouco preparados para lidar com esses pacientes, além de todo o preconceito que cerca esse ramo. O correto é que a saúde mental seja colocada como uma das principais áreas da saúde, já que ela pode afetar em todo o organismo”, conta.

Flavia acrescenta que a prevenção e a promoção de saúde mental ainda são questões pouco faladas e que não devem ser mencionadas apenas em meses como o Janeiro Branco ou no Setembro Amarelo. “É necessário que as pessoas

entendam que tratar da saúde mental não está limitada a tomar certos medicamentos, mas criar uma rotina saudável, com exercícios físicos, alimentação balanceada e sem utilizar substâncias que possam afetar o bem-estar”, reforça.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3371012/profissionais-de-saude-devem-estar-preparados-para-atender-na-saude-mental/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde